

# LINFÓCITOS T e B

LINFÓCITOS CD3 e CD19

CBHPM 4.03.04.08-6

AMB 28.06.072-5

## Sinonímia:

Linfócitos T:

CD3. Linfócitos timo-dependentes. Linfócitos CD3.

Linfócitos B:

CD19. Linfócitos bursa-dependentes. Linfócitos CD19.

CD = Cluster Designation.

## Fisiologia:

Os órgãos linfóides são estruturas nas quais as células envolvidas na imunidade se desenvolvem, proliferam e são capazes de realizar as suas funções. O conjunto dessas estruturas é conhecido genericamente como Sistema Linfóide.

Os órgãos linfóides são classificados em órgãos linfóides primários e órgãos linfóides secundários.

Os órgãos linfóides primários são estruturas de linfopoiese, ou seja, onde os linfócitos se desenvolvem e adquirem as suas funções primordiais.

Em humanos, os linfócitos **T** se comprometem no **Timo** enquanto os linfócitos **B** (B de **B**ursa de Fabricius, órgão linfóide primário das aves) são formados na Medula Óssea.

O Timo é uma glândula localizada na porção superior do tórax e como possui a função exclusiva de órgão linfóide primário para linfócitos T, involui com o crescimento do indivíduo, apresentando-se na idade adulta como uma estrutura meramente vestigial.

Nos órgãos linfóides primários os linfócitos jovens adquirem os receptores característicos das suas funções T ou B, bem como a especificidade antigênica. Os linfócitos B dão origem aos **plasmócitos** cuja característica principal é secretar imunoglobulinas, principalmente IgM.

Os órgãos linfóides secundários são representados pelos linfonodos, o baço, os MALT (tecidos linfóides associados à Mucosa) e os GALT (tecidos linfóides associados à mucosa Gastrintestinal).

A função dessas estruturas é proliferar linfócitos maduros e possibilitar a interação entre eles e as células importantes da imunidade, bem como facilitar o contato com os antígenos. Como são irrigados por vasos sanguíneos e linfáticos, estas estruturas também funcionam muito bem como disseminadores da resposta imune. É importante destacar a localização de alguns linfonodos, como os axilares, inguinais, submandibulares, retroauriculares, supraclaviculares, mesentéricos, entre outros.

Entre os MALT, destacam-se as amígdalas, as adenóides (Anel de Waldeyer) e o tecido linfóide associado aos brônquios e entre os GALT, têm-se as Placas de Peyer.

Além dessas estruturas e o baço, já citado, a medula óssea também desempenha o papel de órgão linfóide secundário.

Os linfócitos circulam e recirculam pelos linfonodos através da corrente linfática e sanguínea e isto é um importantíssimo fator no sentido de torná-los aptos a uma interação com outras células e com os antígenos.

As amígdalas são ricas em linfócitos B e desta forma encontram-se atrofiadas em indivíduos que possuem deficiência ou ausência da produção destas células (indivíduos com defeito de resposta humoral).

## Material Biológico:

Sangue heparinizado.

## Coleta:

10,0 ml de sangue total heparinizado.

**ATENÇÃO:** informar-se com o laboratório sobre os dias em que o exame é executado. Coletar o sangue em data e hora de modo a fazê-lo chegar à técnica com o mínimo de horas e no máximo em 24 horas.

**Armazenamento:**

Coletar o sangue em seringa ou tubo heparinizado e conservar à temperatura ambiente. O exame deve ser realizado no mesmo dia. Inclui Série Branca.

**Exames Afins:**

Imunoglobulinas, Isohemaglutininas, Crioglobulinas, Imunoelektroforese, Cultura de Linfócitos, CD4/CD8.

**Valor Normal:**

<b>Linfócitos</b>		%	/µl
Linfócitos totais		100	1.000 a 3.200
Linfócitos T	CD3	63 a 80	630 a 2.560
Linfócitos B	CD19	5 a 16	50 a 512
Linfócitos Nulos		0 a 15	0 a 480

**Preparo do Paciente:**

Jejum de 3 a 4 horas. Água *ad libitum*.

**Interferentes:**

Material coletado há mais de 24 horas.

**Método:**

Rosáceas "E" e "Eac" e/ou Citometria de fluxo.

**Interpretação:**

A avaliação quantitativa de células T reflete a imunidade celular do indivíduo. A avaliação quantitativa de células B relaciona-se com a imunidade humoral.

**Sitiografia:**

E-mail do autor: [ciriades@yahoo.com](mailto:ciriades@yahoo.com)